



CAPITAL VADIO

Lucro dos bancos cresce à custa do fechamento de agências e demissões

Ganhos do Itaú, Bradesco e Santander crescem 28,5% no 3º trimestre, totalizando R\$17,9 bilhões



Sindicatos de todo o país protestam contra as demissões e o fechamento de agências físicas com paralisações e campanhas nas redes sociais

Em plena pandemia da Covid-19, com a crise econômica quebrando indústrias e estabelecimentos comerciais, o sistema financeiro continua batendo recordes de lucro. Os três maiores bancos privados, Itaú, Bradesco e Santander tiveram um crescimento de 28,5% nos lucros do terceiro trimestre em relação ao mesmo período de 2020.

O problema é que o crescimento dos ganhos do setor está relacionado à política de fechar agências físicas, avançando em plataformas digitais, demitindo milhares de trabalhadores e sobrecarregando os bancários que continuam em atividade nas unidades. Os bancos extinguiram mais de 13 mil empregos entre março de 2020 e fevereiro de 2021 e a previsão do setor financeiro é de fechar, em até três anos, 30% das agências, o que poderá resultar em mais dispensas nos próximos anos. O movimento sindical tem realizado campanhas nas redes sociais que estão entre os temas mais comentados no Twitter.

Bradesco

O Bradesco lucrou no terceiro trimestre R\$6,77 bilhões, um crescimento de 34,5%. É o segundo melhor resultado da história no período. O banco fechou em um ano 1.088 agências físicas. Mais de 10% dos empregos da empresa foi eliminada em doze meses. As dispensas continuam, só na capital Fluminense este ano foram 386 demissões.

Itaú

A maior instituição financeira privada do Brasil, o Itaú, lucrou no terceiro trimestre, R\$6,8 bi, um crescimento de 35% em relação ao mesmo período do ano passado. O maior banco privado do país fechou 167 unidades, sendo 117 agências físicas no Brasil, 35 em outros países da América Latina e 15 postos de atendimento. Somente em fevereiro deste ano, o Itaú demitiu mais de 200 gerentes operacionais (GO) e gerentes-gerais comerciais (GGC) em todo o Brasil.

Santander

O Santander lucrou R\$4,27 bilhões no terceiro trimestre de 2021, um crescimento de 12% em relação ao mesmo período de 2020. Mesmo faturando alto, o grupo espanhol demitiu 1.461 funcionários e funcionárias entre janeiro e agosto de 2021. O grupo espanhol fechou 144 agências bancárias e 72 PABs (Postos de Atendimento Bancário) em um ano, segundo os números contabilizados em julho deste ano.

Edital Assembleia Extraordinária Específica Banco Bradesco S/A

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, convoca todos os empregados bancários, associados ou não, que prestam serviços no Banco Bradesco S/A, na base territorial deste Sindicato, para participarem da assembleia extraordinária específica que se realizará de modo remoto/virtual no período de 08 horas do dia 09 até as 18 horas do dia 10 de novembro de 2021, na forma disposta no site www.bancariosrio.org, (página oficial do Sindicato na internet) onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da negociação e assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho referente ao "programa de capacitação designado CIPA" 2021/2022, com vigência de dois anos a contar da data de sua assinatura, a ser celebrado com o Banco Bradesco S/A.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 2021.

José Ferreira Pinto Presidente

Edital Assembleia Extraordinária Específica Banco Bradesco Financiamentos S/A

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, convoca todos os empregados bancários, associados ou não, que prestam serviços ao Banco Bradesco Financiamentos S/A, na base territorial deste Sindicato, para participarem da assembleia extraordinária específica que se realizará de modo remoto/virtual no período de 8 horas do dia 09 até as 18 horas do dia 10 de novembro de 2021, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br, (página oficial do Sindicato na internet) onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da negociação e assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho referente as áreas de análise de crédito, de atendimento e de suporte do Banco Bradesco Financiamentos S/A, com vigência de dois anos a contar da data de sua assinatura, a ser celebrado com o Banco Bradesco Financiamentos S/A.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 2021.

José Ferreira - Pinto Presidente

Segundo turno da PEC dos Precatórios será votado nesta terça-feira (9)

Câmara aprovou com 312 votos a favor e 144 contra, em primeiro turno. Decisão favorável ao governo Bolsonaro contou com votos do PDT e do PSB

A votação em segundo turno da Proposta de Emenda Parlamentar (PEC) dos Precatórios está prevista para acontecer nesta terça-feira (9), na Câmara dos Deputados. Se for aprovada, segue para o Senado. Na votação em primeiro turno, foram 312 votos a favor e 144 contra, na quinta-feira passada (4). A decisão representa um cheque em branco para as pretensões eleitoreiras de reeleição do presidente Jair Bolsonaro. A proposta fura o teto dos gastos contrariando a lógica fiscalista da equipe econômica do ministro da Economia, Paulo Guedes, resultando em uma debandada de técnicos da pasta, abrindo espaço para o governo gastar R\$83 bilhões numa ação desesperada de Bolsonaro para tentar frear a queda de popularidade e tentar a sua reeleição.

COMO VOTARAM OS PARTIDOS

A surpresa negativa ficou por

Gasolina subiu só este ano 73,4%. Diesel, 65,3%

Política de Preço de Paridade de Importação (PPI) inaugurada por Temer e mantida por Bosonaro resulta em combustível mais caro do século

Até o mês de outubro deste ano, a gasolina subiu 73,4% em 2021; e o óleo diesel, 65,3%. O etanol acumula alta de 59,3% e o GNV, 33,1%. Os mais altos preços do século dos combustíveis no Brasil têm dois nomes: Michel Temer, que implantou a política de Preço de Paridade de Importação (PPI) na Petrobras, seguindo a variação internacional do barril de petróleo e Jair Bolsonaro, que já anunciou que vai manter esta política e não vai intervir nos preços dos combustíveis e do gás de cozinha, permitindo a maior explosão dos preços da história. Com a desvalorização da moeda brasileira, o real, em relação ao dólar, os preços nas bombas não param de subir. Sobem os combustíveis, sobem os preços de quase tudo nos supermercados, reduzindo drasticamente o poder de compra da população.



Foto: Luis Macedo/Agência Câmara

TOMA LÁ, DÁ CÁ - O líder do governo Arthur Lira (PP-AL) declarou que espera uma votação ainda maior em favor da PEC dos Precatórios. Bolsonaro liberou R\$1,2 bilhão do orçamento secreto para parlamentares um dia antes da votação em primeiro turno

conta do PDT, que garantiu 15 votos a favor da proposta e do PSB, que deu 10 votos, garantindo a aprovação da PEC. O governo Bolsonaro liberou R\$1,2 bilhão do orçamento secreto um dia antes da votação. O presidente do PDT, Carlos Lupi, criticou a posição do parlamentares do partido e está tentando reverter os votos na segunda votação. O presidencialista do PDT, Ciro Gomes, chegou

a anunciar a suspensão de sua pré-candidatura para pressionar os deputados pedetistas a mudarem o voto nesta terça-feira. As bancadas do PSL, PL, PP, PSD, PSDB, Republicanos, DEM, Solidariedade, PSC, PROS, PTB e Avante foram favoráveis ao texto. Pela oposição, as bancadas do PT, MDB, PSB, PSOL, Podemos, Novo, PCdoB, Cidadania e PV foram contrários.

Edital Assembleia Extraordinária Específica Sofisa

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, convoca todos os empregados bancários, associados ou não, que prestam serviços ao Banco Sofisa S/A, na base territorial deste Sindicato, para participarem da assembleia extraordinária específica que se realizará de modo remoto/virtual no período das 8h até às 18h do dia 11 de novembro de 2021, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br, (página oficial do Sindicato na internet) onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da negociação e assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho sobre Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho, com vigência compreendida no período de 25 de julho de 2021 a 24 de julho de 2023 e a data-base da categoria em 01º de setembro, a ser celebrado com o Banco Sofisa S/A.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 2021.

José Ferreira Pinto
Presidente

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olintho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 10000**

Negociação pelo fim das demissões no BMB não avança

Pressionado pelas mobilizações nacionais, a diretoria do Banco Mercantil do Brasil (BMB) se reuniu com a Comissão de Organização dos Empregados (COE), para discutir o fim das demissões, objetivo das atividades. A COE reivindicou o fim das demissões e a requalificação e remanejamento dos profissionais que estivessem para ser demitidos, em áreas do próprio banco.

Para os demitidos, as reivindicações incluem o aumento do valor de requalificação para a busca de uma nova vaga no mercado; o aumento de seis meses, além do previsto na CCT, de manutenção do plano de saúde; seguro de vida; e de dois meses de vale alimentação. Mas o BMB disse aceitar as reivindicações



em parte e, mesmo assim, apenas para gerentes administrativos e supervisores administrativos.

Para o coordenador da COE, Marco Aurélio Alves, não se pode aceitar uma proposta que contemple apenas parte dos trabalhadores. “Seríamos acusados de criar subcategorias. Nós representamos a categoria como um todo, não apenas uma parcela

dos demitidos”, destacou o coordenador da COE do Mercantil do Brasil.

Marlene Miranda, diretora do Sindicato e membro da COE, ressaltou que a proposta da Comissão foi feita para incluir todos os funcionários e não uma parte, por isso, a resposta do banco não foi aceita. “Não poderíamos concordar com esta discriminação”, afirmou.

NOVA RODADA

Foi marcada uma nova reunião para dar continuidade às negociações que acontecerá no dia 11 de novembro, às 14h. Para Marco Aurélio os atos de quinta-feira (4), com distribuição do Jornal do Cliente, serviram como uma forma de pressão sobre o banco. “É bom para mostrar que estamos unidos e atentos ao que está acontecendo. Quando há demissão de funcionários, os clientes também são prejudicados e eles entenderam essa questão e responderam muito bem às nossas manifestações”, observou o coordenador da COE. “Esperamos que o BMB chegue a um termo para atender a todos os demitidos. Até lá, continuaremos mobilizados”, concluiu

Endividamento dos brasileiros alcança o maior percentual em 11 anos: 74,6%

Juros mais altos entre todas as grandes economias e crise resultam em cerca de 12,2 milhões de famílias endividadas

A inflação explode e o Banco Central repete a mesma receita histórica: eleva ainda mais a taxa básica de juros (Selic). Com esta medida, a política econômica do ministro da Economia, Paulo Guedes, aprofunda a recessão econômica e leva a um endividamento recorde no Brasil. Em ou-

tubro, cerca de 12,2 milhões de famílias brasileiras tinham dívidas a vencer. O percentual, de 74,6%, é o maior registrado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que realiza há 11 anos a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic).

De acordo com o levantamento, divulgado na última quinta-feira (4) pela CNC, o número de brasileiros endividadados aumentou pelo 11º mês consecutivo: 84,9% das famílias têm dívidas com cartão de crédito, o vilão das dívidas dos brasileiros. A pesquisa mostra ainda que dí-

vidas ou contas em atraso atingiu 25,6%, ficando 0,1 ponto acima do registrado no mês anterior, e 0,5 ponto abaixo do apurado em outubro de 2020. A proporção de famílias endividadadas por mais de um ano é crescente desde o fim do primeiro trimestre, atingindo a marca histórica de 35,8%.

CONSCIÊNCIA NEGRA

MP dá parecer contra XP Investimentos por não ter negros

Que o mercado de trabalho, inclusive do setor bancário discrimina negros e negras, todo mundo já sabe. Mas chegar ao ponto de não ter nenhum afrodescendente em seu quadro de funcionários, aí então há uma discriminação racial explícita. É o caso da Avel XP Investimentos, que só possui brancos em seu quadro funcional. O Ministério Público Federal deu parecer favorável à ONG Educafro, que provou não ha-



RACISMO EXPLÍCITO - XP Investimentos: sem negros em seu quadro funcional

ver nenhum negro ou pardo na equipe profissional da empresa do sistema financeiro.

A Justiça concedeu 15 dias para a defesa das empresas e pediu R\$ 10 milhões pela falta de di-

versidade entre os funcionários. “O setor financeiro apresenta números ainda mais preocupantes quando o assunto é preconceito racial. Neste Dia da Consciência Negra (20 de novembro), queremos que a nossa categoria reflita e debata a importância da igualdade de oportunidades e do combate ao racismo”, disse o diretor de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio, Robson Santos.

FLEXIBILIZAÇÃO E CONFUSÃO

A balbúrdia do horário de atendimento bancário

Febraban anuncia que cada banco definirá seu horário de atendimento ao público, num desrespeito à categoria e aos clientes e usuários

Desde a última segunda-feira, 1º de novembro, os bancos já poderiam retornar ao horário normal de atendimento (10h às 16h), em função da flexibilização das medidas de prevenção à Covid-19 pelos governos estaduais e municipais, a medida que avança a vacinação da população. O Sindicato dos Bancários do Rio avalia como precipitado o retorno à unidades físicas, que deveria ocorrer somente com 70% de toda a população integralmente imunizada, como afirmam os sanitaristas.

RETORNO PRECIPITADO

No Brasil pouco mais de 50% estão vacinados com as doses necessárias (uma ou duas doses, dependendo da vacina). Com 100 milhões de pessoas totalmente imunizadas, o país é o 60º do mundo proporcionalmente à população total, atrás, inclusive, de outros países da América Latina, como Argentina, Chile, Uruguai, Equador, El Salvador e Cuba. Em números absolutos é o 4º que mais vacinou, porque tem uma população maior do que a maioria das nações.

DECISÃO UNILATERAL

No período do auge da pan-



O horário de atendimento banco a banco, sem uma padronização, como quer impor a Febraban, é uma falta de respeito com a população e com a categoria

demia, os bancos tiveram seu horário de funcionamento reduzido, passando a ser das 9h às 14h. Para surpresa dos bancários e dos clientes, a Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) informou que cada banco adotará o seu próprio horário de atendimento ao público, “de acordo com suas características e estratégias internas”. Desta forma não haverá um horário padronizado, ou seja, cada instituição financeira adotará o horário de atendimento que melhor lhe aprouver.

CONSTRANGENDO CLIENTES

Os sindicatos criticam a decisão unilateral dos bancos, sem dialogar com os bancários e cri-

ticam também o fato de os bancos forçarem uma barra para os clientes utilizarem os canais digitais, fechando unidades físicas e demitindo funcionários em massa. O Itaú chegou a divulgar uma nota informando “que orienta os clientes a priorizarem os canais digitais para efetuar operações que podem ser feitas dessa forma, como pagamentos de títulos e boletos, solicitação de segunda via de cartão, entre outros serviços”.

“Os bancos não respeitam ninguém, nem a categoria e muito menos a população. Imagine a confusão para a sociedade cada banco ter seu próprio horário de atendimento. No fundo, o que os banqueiros querem é acabar com o atendimento presencial para fe-

Horário de atendimento

- **Santander:** voltou a atender das 10h às 16h, horário que era adotado por todos os bancos antes da pandemia.
- **Caixa:** continha abrindo suas agências as 8h às 13h. Mas retornará ao período de funcionamento padrão a partir de 23 de novembro
- **Itaú:** continua abrindo das 10h às 14h para o público em geral. Das 9h às 10h, prestará atendimento exclusivo para aposentados e pensionistas
- **Banco do Brasil:** Das 10h às 14h, respeitando as diferenças regionais
- **Bradesco:** Manterá o horário reduzido das 10h às 14h. E, para os aposentados, em dia de pagamento, das 8h às 14h e, em dias normais, das 9h às 14h.

char ainda mais unidades físicas e demitir trabalhadores, empurrando os clientes para as plataformas digitais para diminuir custos e elevar os lucros”, critica a vice-presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio, Kátia Branco.

MEIO AMBIENTE

Bancários participam de campanha que garante a criação do Parque Realengo Verde

Sindicalistas estiveram na Câmara de Vereadores e pressionaram pela aprovação da criação da área de preservação ambiental

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro faz parte de uma campanha pela criação de uma área de preservação na Zona Oeste, o Parque Realengo Verde que fica nas proximidades de Deodoro. Na defesa do projeto, a diretora da Secretaria de Meio Ambiente do Sindicato, Cida Cruz esteve nesta quarta-feira (3) com outros dirigentes sindicais na Câmara de Vereadores para pressionar pela aprovação da proposta, de autoria do vereador Célio Lupareli (DEM) e com apoio de outros parlamentares. O projeto acabou sendo aprovado.



Cida Cruz e Marcelo Rodrigues (acima, à direita) estiveram presente na votação que criou o Parque de Realengo

“Foi uma vitória não apenas da comunidade local e das entidades da sociedade civil organizada, mas de toda a população e da cidade do Rio de Janeiro, especialmente na

região que registra algumas das mais altas temperaturas no verão e que tanto carece de áreas verdes. É muito importante para as crianças e jovens este projeto que ajuda

a garantir um futuro mais sustentável e uma cidade mais humanizada. Não é fácil enfrentar os interesses econômicos da especulação imobiliária, mas a unidade popular é capaz de garantir a preservação ambiental”, explica Cida.

BOLSONARISMO CONTRA

Na votação na Câmara foram 36 votos a favor, mas, como já era de se esperar, o vereador Carlos Bolsonaro, filho do presidente da República Jair Bolsonaro, votou contra a criação do parque ecológico.